

Universidade Federal do Pará  
 Centro de Processos Seletivos  
 Edital Nº 72/2015 - UFPA  
 CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
 Nível de classificação: E  
 Cargo: Museólogo  
 Recursos da prova objetiva: questões específicas

Questão	Resposta	Argumentação
27	D	<p>A questão discorre sobre a aquisição e descarte de acervo museológico de que trata o Código de Ética para Museus do ICOM o item ? I ? A direção de cada museu deve instituir e utilizar normas que se refiram à aquisição, preservação e uso das coleções. As normas devem esclarecer a situação dos objetos que não serão catalogados, conservados ou expostos?. Esta afirmação deve-se considerar INCORRETA, pois se baseia e uma versão do Código de Ética para Museus produzido no ano de 2005, entretanto O Código de Ética para Museus do ICOM foi atualizado no ano de 2008 por decisão da Assembleia do ICOM-BR, realizada em Florianópolis por ocasião do 3º Fórum Nacional de Museus em julho de 2008, o Conselho Consultivo do ICOM-BR foi designado como instância de referendo da nova versão do Código de Ética em Português. Sendo assim, o ITEM I de acordo com o Código de Ética para Museus do ICOM atualizado, o texto correto é: ?Em cada museu, a autoridade de tutela deve adotar e tornar público um documento relativo à política de aquisição, proteção e utilização de acervos. Esta política deve esclarecer a situação dos objetos que não serão catalogados, preservados ou expostos?. Tal atualização foi realizada por M. Cristina O. Bruno. Dessa forma, solicito que a alternativa seja ANULADA POR CONTER INFORMAÇÃO INCORRETA.</p> <p>O citado item pode ser encontrado na versão atualizada do Código de Ética para Museus do ICOM, no TÍTULO 2: OS MUSEUS MANTÊM ACERVOS EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE E DE SEU DESENVOLVIMENTO; SUBTÍTULO 2.1: POLÍTICA DE ACERVOS.</p>
27	D	<p>A questão discorre sobre a aquisição e descarte de acervo museológico de que trata o Código de Ética para Museus do ICOM o item? I ? A direção de cada museu deve instituir e utilizar normas que se refiram à aquisição, preservação e uso das coleções. As normas devem esclarecer a situação dos objetos que não serão catalogados, conservados ou expostos?. Esta afirmação deve-se considerar INCORRETA, pois se baseia e uma versão do Código de Ética para Museus produzido no ano de 2005, entretanto O Código de Ética para Museus do ICOM foi atualizado no ano de 2008 por decisão da Assembleia do ICOM-BR, realizada em Florianópolis por ocasião do 3º Fórum Nacional de Museus em julho de 2008, o Conselho Consultivo do ICOM-BR foi designado como instância de referendo da nova versão do Código de Ética em Português. Sendo assim, o ITEM I de acordo com o Código de Ética para Museus do ICOM atualizado, o texto correto é: ?Em cada museu, a autoridade de tutela deve adotar e tornar público um documento relativo à política de aquisição, proteção e utilização de acervos. Esta política deve esclarecer a situação dos objetos que não serão catalogados, preservados ou expostos?. Tal atualização foi realizada por M. Cristina O. Bruno. Dessa forma, solicito que a alternativa seja ANULADA POR CONTER INFORMAÇÃO INCORRETA.</p> <p>O citado item pode ser encontrado na versão atualizada do Código de Ética para Museus do ICOM, no TÍTULO 2: OS MUSEUS MANTÊM ACERVOS EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE E DE SEU DESENVOLVIMENTO; SUBTÍTULO 2.1: POLÍTICA DE ACERVOS.</p>

Universidade Federal do Pará  
 Centro de Processos Seletivos  
 Edital Nº 72/2015 - UFPA  
 CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
 Nível de classificação: E  
 Cargo: Museólogo  
 Recursos da prova objetiva: questões específicas

Foi utilizado para a elaboração da questão a **tradução** do **Código de Ética do ICOM para os Museus** e revisto na 21ª Assembleia Geral, em Seul, Coreia do Sul, em 8 de outubro de 2004. O candidato contesta o não uso de uma **outra versão traduzida do mesmo Código**. Contudo, vale salientar que a tradução do Código de Ética do ICOM para Museus versão ICOM-BR – 2008 não revoga o Código de Ética para Museus do ICOM, uma vez que o ICOM – BR (Comitê Brasileiro do ICOM), não tem poder para instituir um Código de Ética para Museus em âmbito internacional como o Conselho Internacional de Museus (ICOM).

O QUE DIZ CADA UMA DAS VERSÕES DO MESMO CÓDIGO:

Tradução de Código de Ética do ICOM para Museus versão 2005	<b>AQUISIÇÃO DE COLEÇÕES</b> 2.1 Política de aquisição <b>A direção de cada museu</b> deve instituir e utilizar normas que se refiram à aquisição, preservação e uso das coleções. As normas devem esclarecer a situação dos objetos que não serão registrados, conservados ou expostos. (Veja 2.7; 2.8).	Glossário da referida versão do Código (2004): <b>Direção:</b> Pessoas ou organizações definidas nos <b>regimentos</b> dos museus como responsáveis por sua manutenção, desenvolvimento estratégico e previsão de recursos.
A tradução do Código de Ética do ICOM para Museus versão ICOM-BR – 2008	<b>AQUISIÇÃO DE ACERVOS</b> 2.1 Política de acervos Em <b>cada museu, a autoridade de tutela</b> deve adotar e tornar público um documento relativo à política de aquisição, proteção e utilização de acervos. Esta política deve esclarecer a situação dos objetos que não serão catalogados, preservados ou expostos (ver 2.7 e 2.8)	Glossário da referida versão do Código (2008): <b>Autoridade de Tutela:</b> Pessoas ou organizações definidas no <b>texto legal</b> constitutivo do museu como responsáveis por sua permanência, seu desenvolvimento estratégico e seu financiamento.

Com as informações dispostas na tabela, observa-se que o espírito do Código de Ética Para Museus do ICOM permaneceu o mesmo entre uma tradução e outra. Ainda que a utilização dos termos que diferenciam uma e outra versão, se referem à mesma expressão “pessoas ou organizações definidas” [no regimento e/ou texto legal constitutivo do museu], uma vez que que o regimento de um museu é um texto legal constitutivo desta instituição. Também considerando que as proposições das questões não precisam obrigatoriamente estar *ipsis litteris* com o texto de referência, desde que guarde o mesmo sentido da referência, no caso o Código de Ética, não importando a tradução. Deste modo, considerando que não se trata de uma novo Código de Ética do ICOM para Museus, e a alternativa “I” da questão 27 permite a mesma interpretação do Código de Ética para Museus ICOM-BR, **justifica-se a NÃO anulação da questão.**